

PRECÁRIOS

Corredores de ônibus somam gradis e abrigos danificados

Responsável pela manutenção, Secretaria de Infraestrutura admite falta de dados e ainda ‘estuda’ intervenções

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Entregues recentemente, após anos em obras, os corredores de ônibus de Ribeirão Preto já apresentam sinais de falta de manutenção nos gradis que servem como “proteção” para os passageiros e nos abrigos. Um levantamento exclusivo e *Jornal Ribeirão*, mapeou 52 pontos críticos. Desse total, 22 contam com gradis irrecuperáveis – ferros partidos ao meio, bases arrancadas do concreto, impossíveis de soldar ou emendar ou aproveitar – e aproximadamente 30 com danos reparáveis, como amassados, tombados ou pendentes.

Os focos principais concentram-se na Independência (trecho Meira Júnior à Presidente Vargas), Norte-Sul (20 km ligando Ribeirão Verde ao Ribeirão Shopping, eixos 901/910), Saudade/Dom Pedro I (Norte-Centro), Castelo Branco/Treze de Maio (Leste-Centro) e Contábil Romano/Presidente Kennedy (Lagoinha-Leste).

A malha, que interliga a cidade de ponta a ponta, inclui o Quadrilátero Central (ruas Lafaiete, Florêncio de Abreu, Visconde de Inhaúma e Barão do Amazonas; avenidas Francisco Junqueira e Jerônimo Gonçalves), projetada para desafogar o Centro histórico.

No Norte-Sul, o maior corredor (20 km), 10 pontos

VEREADOR CRITICA FALTA DE MANUTENÇÃO NOS CORREDORES

O relator da CPI dos Semáforos Inteligentes (ITS), o vereador Daniel Gobbi criticou a falta de manutenção nos corredores. “A condição desses gradis de proteção destruídos nos corredores de ônibus é grave. Estamos falando de segurança viária, proteção de pedestres e integridade do patrimônio público. Isso exige resposta imediata do Executivo Municipal. Vou requerer formalmente informações à Secretaria de Infraestrutura e à RP Mobi sobre: quantidade exata de gradis danificados na cidade, prazo para manutenção, impacto financeiro ao município e ações em andamento que garantam a segurança viária”, disse.

demandam substituição total, com danos de outros veículos invadindo faixas em curvas apertadas perto do Ribeirão Shopping. Saudade/Dom Pedro I registra 5 gradis tombados, forçando ônibus a manobras evasivas; Castelo Branco/Treze de Maio e Costáble/Kennedy somam os demais, com amassados em bases expostas à corrosão. Dos aproximadamente 30 reparáveis, mais da metade estão “prontos para cair”: soldas precárias ou recortes superficiais bastariam.



Corredor Meira Junior, com gradil e abrigo danificados, que aguardam estudo da secretaria para reparos

Secretaria fala em estudo prévio e licitação para obras

Responsável pela manutenção dos corredores, a Secretaria Municipal de Infraestrutura afirmou em nota ao *Jornal Ribeirão* que estuda a situação das estruturas. “A Prefeitura de Ribeirão Preto informa que está concluindo um levantamento dos gradis que necessitam de manutenção, que irá contemplar, também, o calçamento de ciclovias. O diagnóstico técnico irá orientar

a programação dos reparos por parte da Administração Municipal. A iniciativa tem como objetivo garantir maior agilidade na recomposição desses dispositivos de segurança e assegurar melhores condições de proteção para motoristas e pedestres”, diz o texto encaminhado ao *Jornal Ribeirão*. Para o advogado e especialista em trânsito, Ademar Padrão, houve erro na escolha do modelo de abrigos

adotados em Ribeirão Preto. “Os gradis instalados nos corredores são um exemplo claro de desconformidade técnica e jurídica, uma vez que normas da ABNT e anexos do CTB preveem defesas metálicas robustas em pontos de risco, enquanto os gradis têm, originalmente, função de orientar o fluxo de pedestres, não de protegê-los em caso de impacto de veículos pesados”, analisa o profissional.

MÃO DE OBRA

Instituto oferece 600 vagas em cursos gratuitos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O iBEE - Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo (entidade sem fins lucrativos), em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo e a Etec José Martimiano da Silva, confirmou o cronograma de 600 vagas gratuitas para qualificação profissional rápida em Ribeirão Preto. Além do certificado, os alunos terão encaminhamento para processos seletivos em empresas parceiras, aumen-

tando as chances de contratação imediata. As aulas presenciais serão realizadas no Antigo SESI (Rua João Clapp, 1501), nos Campos Elíseos. As vagas são exclusivas para quem reside em Ribeirão Preto. Há cursos presenciais, oferecidos nos períodos da tarde e da noite, e capacitações remotas, disponíveis apenas a noite. Os cursos possuem carga horária intensiva de 60 horas, distribuídas em 12 dias de aula (4 horas diárias). Os cursos oferecidos são: Têni-

cas em vendas, Marketing Digital, Informática básica, Recepção e Atendimento, Contábil e Crédito, Assistente Administrativo, Assistente de RH, Espanhol para Negócios, Gestão de Pequenos Negócios e Balconista de farmácia. As inscrições devem ser feitas pelo formulário online (<https://forms.gle/adgzU4BKzn1sPWzCA>). Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (16) 99126-8411 ou e-mail curso.ibee@ibee.net.br.



Além da qualificação, instituto oferece encaminhamento para o mercado